

Avaliação da composição química do óleo essencial de *Mikania glomerata* Sprengel (ASTERACEAE) para verificação de atividade anti-inflamatória

Felipe Gabriel Dias Faustino¹; Gabriel de Medeiros Jardim Pacheco¹; Joel do Amaral Neto¹; José Augusto Mendes Neto¹; Leandro Ribeiro da Silva Filho¹; Thiago Miranda Soares Caram¹; Josana de Castro Peixoto¹; Humberto Fontoura²

1. Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

2. Docente curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

RESUMO: O uso de plantas medicinais é uma prática milenar e, na atualidade, a pesquisa sobre fitoterapia é de muita importância, haja vista a grande quantidade de efeitos adversos e o alto valor dispendioso presentes nas terapias com fármacos alopáticos. Essa alternativa à medicina convencional é adotada entre diversas nações desenvolvidas, o que propulsiona um maior interesse e cria maior demanda a este nicho de mercado. Neste contexto, faz-se de suma importância realizar a validação etnofarmacológica de determinadas plantas com potencial farmacológico e fitoterápico. O objetivo deste estudo é avaliar a composição química, o teor e a quantidade de cumarina no óleo essencial de *Mikania glomerata* popularmente conhecido como guaco e sua possível atividade anti-inflamatória. A pesquisa trata-se de uma pesquisa experimental que será realizada no Laboratório de Pesquisa em Biodiversidade (La-PeBIO) da Universidade Evangélica de Goiás para realização das análises, mediante a extração do óleo essencial utilizando o aparelho Clevenger e o Cromatógrafo para identificação da composição química desse óleo, a partir do xarope de guaco (100 ml) obtidos na Unidade Básica de Saúde. Em seguida será realizada a análise da composição química do óleo para verificação da atividade anti-inflamatória tópica. Para isso, será utilizado o modelo de edema de orelha de camundongos tratados com guaco. Espera-se obter a composição química do óleo essencial contido nas amostras bem como verificar, a partir das substâncias bioativas encontradas, o potencial terapêutico anti-inflamatório. Nessa perspectiva, poder-se-á mostrar a expressiva biodiversidade química na composição do óleo e oferecer para a comunidade conhecimentos importantes sobre o uso da fitoterapia em busca de redução de efeitos adversos e interações farmacológicas causadas pelo uso da terapia medicamentosa convencional.

Palavras-chave: Inflamação. Fitoterápico. Modulação. Mikania.